

EDITORIAL

A RCO - Revista de Contabilidade e Organizações é elaborada e mantida pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP. Tem por objetivo reunir os melhores trabalhos que contribuam para a Ciência Contábil, priorizando sempre a Contabilidade, na moderna visão multidisciplinar e interdisciplinar. É um periódico diferenciado, ágil e está de acordo com os padrões de rigor e exigências da Ciência Contábil, além dos determinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. A principal preocupação da RCO é a de contribuir para a disseminação dos conhecimentos produzidos e servir como meio para reduzir o tempo entre a produção científica e a sua aplicação prática na sociedade. Este é um grande desafio, que se concretiza com a edição do volume 5, número 12 de 2011, oferecendo as seguintes contribuições científicas à comunidade.

Os autores Alfredo Sarlo Neto, Bruno Rossi Bassi e André Abreu de Almeida realizaram “UM ESTUDO SOBRE A INFORMATIVIDADE DOS LUCROS CONTÁBEIS NA AMÉRICA LATINA”, cujo objetivo foi investigar a influência do tamanho, *market-to-book* e endividamento sobre a informatividade dos lucros contábeis divulgados pelas empresas negociadas nos mercados acionários da Argentina, Brasil, Chile, México e Peru. A amostra foi formada por empresas não financeiras listadas nas principais bolsas latino-americanas — Basa (Argentina), Bovespa (Brasil), SNSE (Chile), BMV (México) e BVL (Peru) — durante o intervalo de 2004 a 2008. Os resultados encontrados indicam que a variável *market-to-book* influencia positivamente a informatividade dos lucros contábeis das empresas negociadas nos mercados latino-americanos.

Os pesquisadores Vinícius Costas da Silva Zonatto, Alexandre Corrêa dos Santos, Moacir Manoel Rodrigues Junior e Francisco Antonio Bezerra analisaram os “FATORES DETERMINANTES DA CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NO BRASIL: UMA INVESTIGAÇÃO EM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA”. O objetivo central do estudo foi identificar quais indicadores entre: Origem de Controle, Tamanho, Necessidade de Financiamento, Endividamento Total, Imobilização do Patrimônio Líquido e Rentabilidade do Patrimônio Líquido, melhor explicam a aderência às normas internacionais de empresas do Setor Elétrico listadas na BM&F Bovespa. Os resultados auferidos demonstram que os índices de Tamanho, Necessidade de Financiamento, Endividamento Total, Imobilização e Rentabilidade do Patrimônio Líquido, são os índices que melhor explicam a aderência às normas internacionais de contabilidade nas empresas em estudo.

O estudo denominado “ANÁLISE DE INCONSISTÊNCIAS APONTADAS PELO TCE/RS EM AUDITORIAS MUNICIPAIS: ESTUDO DO CONTROLE EXTERNO DA GESTÃO PÚBLICA” elaborado pelos autores Clóvis Antônio Kronbauer, Gustavo Pires Krüger, Ernani Ott e Cléber José Nascimento aborda o tema do controle externo da gestão pública, e seu

objetivo é analisar a natureza dos apontamentos do TCE/RS referentes ao exercício de 2004, frente aos Executivos Municipais do Rio Grande do Sul. Para isso os autores realizaram uma pesquisa aplicada, descritiva, com abordagem quantitativa e procedimento técnico documental. A conclusão mais significativa do estudo revela que as irregularidades e deficiências no Sistema de Controle Interno são maiores naqueles municípios com maior número de irregularidades de gestão apontadas.

A pesquisa intitulada “INADIMPLÊNCIA NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO” elaborada pelos autores Romeu Eugênio Lima e Hudson Fernandes Amaral procurou estudar a taxa de inadimplência das cooperativas de crédito que se transformaram para a modalidade de livre admissão. Os pesquisadores utilizam estatística descritiva e o Modelo de Equações de Estimação Generalizadas (GEE) para verificar se houve alguma mudança na taxa de inadimplência das cooperativas de crédito que pudesse ser atribuída à transformação das cooperativas de crédito para a modalidade de livre admissão, ao sistema cooperativista de crédito a que pertença ou ao seu tamanho.

Os autores Roberto Carlos Klann e Denise Del Prá Netto Machado elaboraram um estudo intitulado “IMPACTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL NO USO DOS CONTROLES GERENCIAIS DE EMPRESAS METALÚRGICAS”. Eles abordaram a influência da cultura organizacional das empresas no uso dos controles gerenciais, utilizando parte do modelo de Hofstede (1991), para classificar a cultura de duas empresas metalúrgicas quanto à distância hierárquica e ao controle da incerteza. Os pesquisadores chegaram à conclusão de que a cultura organizacional dessas duas empresas não impacta os controles gerenciais por elas utilizados.

O estudo denominado “ANÁLISE DAS RELAÇÕES CUSTO-VOLUME-LUCRO COMO INSTRUMENTO GERENCIAL: UM ESTUDO MULTICASO EM INDÚSTRIAS DE GRANDE PORTE DO RIO GRANDE DO SUL”, conduzido pelos autores Marcos Antonio de Souza, Fernanda Baldasso Ferreira e Carla Schnorr, investigou a utilização da análise custo-volume-lucro (CVL) no âmbito da gestão empresarial. Foi feita uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Os principais resultados do estudo indicam que as técnicas da análise CVL não possuem aplicação prática tão expressiva quanto ao destaque que é dado pela literatura relacionada à contabilidade gerencial.

Os autores Luciano Scharf, Altair Borgert e Fernando Richartz elaboraram um estudo intitulado “ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO ‘CUSTO EXATO’”. O objetivo da pesquisa consiste em determinar o valor dos custos indiretos de produção por meio de critérios estatísticos. A pesquisa foi aplicada em uma empresa do setor têxtil voltada à fabricação de malhas, cujo processo produtivo se resume à tecelagem com foco para o mercado interno. Por meio da aplicação de técnicas estatísticas para as variáveis estudadas, os resultados demonstram, para um intervalo de confiança de 95%, que o custo médio por quilograma produzido no período foi de R\$ 2,2139 (dois reais e vinte e um centavos e trinta e nove milésimos de real).

O estudo apresentado por Gilberto Clarício Martinez Guerra, Keiko Shinzaki, Elisa Yoshie

Ichikawa e Maria Iolanda Sachuk sobre a “A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA PROFISSÃO DE CONTADOR NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE”, buscou, a partir de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e interpretativa, cujos dados foram coletados por meio de entrevistas abertas junto a contadores na cidade Maringá, alcançar o objetivo do trabalho, o qual foi revelar o que a profissão de Contador representa socialmente para profissionais formados em Ciências Contábeis. Os resultados apontam que a profissão de Contador representa socialmente para os participantes da pesquisa uma profissão abrangente, sendo que eles se vêem como um amigo responsável e ético, que atua numa área em constante evolução, cheia de desafios e adorada por quem a pratica.

A equipe editorial da RCO e todos que participaram direta e indiretamente da construção desta edição, em particular, os pesquisadores da área de contabilidade e gestão das organizações, desejam uma boa leitura!

Amaury José Rezende – Professor Doutor do RCC/FEA-RP/USP

Maisa de Souza Ribeiro – Professora Titular do RCC/FEA-RP/USP